

O INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA E OS OFICIAIS QUE CONCLUÍRAM O CURSO DO ESTADO MAIOR DO EXÉRCITO

Os oficiais do Exército Nacional que terminaram, em 1940, o curso da Escola do Estado Maior, foram recebidos condignamente, no dia 17 de Abril, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, que tem a seu cargo a coordenação técnica das atividades do sistema geográfico e estatístico do país.

A reunião que teve a maior significação para a vida do I.B.G.E., foi aberta pelo seu presidente, Embaixador JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES que proferiu no momento uma saudação aos visitantes, pondo em relêvo a importância de uma articulação mais íntima entre as classes armadas e os órgãos estatístico-geográficos do país.

Em seguida usou da palavra o senhor M. A. TEIXEIRA DE FREITAS, secretário geral do Instituto, para fazer minuciosa exposição sobre o sistema dos serviços coordenados pelo I.B.G.E., focalizando os princípios em que se baseia a sua estrutura, referindo-se a seguir às iniciativas levadas a efeito, durante os seus quatro anos de vida.

Os oficiais que concluíram o curso da Escola do Estado Maior são: majores XAVIER LEAL, RISOLETO BARATA, JOÃO DE ALMEIDA FREITAS, IVANO GOMES e HIGINO, capitães DIOGO MOREIRA JÚNIOR, HENRIQUE GEISEL, FARIA MONTEIRO, RIBEIRO DA GRAÇA, NÉLSON BOITEUX, SENA CAMPOS, OSCAR PASSOS, BARBOSA PINTO, FÉLIX DE SOUSA, SOARES DUTRA e JARDEL FABRÍCIO.

O capitão HENRIQUE SILVA, elemento de articulação entre essa entidade e a Chefia do Estado Maior do Exército,

presente à reunião, combinou então com a Presidência do I.B.G.E. que esses oficiais voltariam em dias seguidos a visitar mais demoradamente os vários setores do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística a fim de recolherem elementos geográficos, cartográficos e numéricos de que necessitassem para os trabalhos complementares dos seus estudos.

Nesse sentido, coube ao Conselho Nacional de Geografia fornecer as contribuições compreendidas no seu âmbito de ação, o que foi feito a contento, tendo para isso, o seu diretor Engenheiro CRISTÓVÃO LEITE DE CASTRO baixado instruções especiais aos chefes das várias secções do C.N.G. no sentido de que se atendessem com a maior presteza a entrega do material indicado pelos aludidos militares.

Após concluídos, com o melhor êxito, os seus trabalhos, aqueles militares num gesto de requintada fidalguia, levaram, no dia 10 de Maio findo, os seus agradecimentos à presidência e conselhos de direção do Instituto.

Acompanhou-os nessa visita, como representante do Estado Maior, o coronel ONOFRE GOMES DE LIMA, chefe de sua 1.^a secção.

Do Instituto, viam-se presentes além de seu presidente, Embaixador JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES, o presidente da Comissão Censitária Nacional, professor CARNEIRO FILIPE, os secretários gerais dos Conselhos de Estatística e Geografia, srs. TEIXEIRA DE FREITAS e CRISTÓVÃO LEITE DE CASTRO, vários diretores dos serviços estatísticos e outros altos funcionários.

DOCUMENTAÇÃO GEOGRÁFICA DO CONSELHO

NOTÍCIA

Para cabalmente preencher as finalidades culturais, a que se consagra, o Conselho Nacional de Geografia, em sua repartição central — o Serviço de Geografia e Estatística Fisiográfica — dispõe de uma secção, que traz o nome de *Documentação e Informações* e destina-se a coletar tudo quanto possa contribuir para tornar o nosso país melhormente conhecido, tanto em seus aspectos fisiográficos como pelas peculiaridades reveladas por sua gente.

Com êsse intuito, esforça-se por aproveitar as peças informativas que lhe estejam ao alcance, e guardá-las metodicamente, agrupadas conforme a categoria respectiva.

Para tal fim, atua por meio da *Biblioteca e Hemeroteca* especializada, em que se acolhem livros e publicações periódicas referentes ao Brasil, da *Mapoteca*, em que de igual modo prepondera a cartografia do território nacional, em seu conjunto, ou em qualquer área parcial, a *Fototeca*, na qual se reúnem aspectos característicos de pai-

sagens e tipos brasileiros, e, feito centro de convergência das outras componentes da Secção, o *Arquivo Corográfico*, para o qual se canalizam as contribuições, indicadas por meio de fichas de referência.

Consoante lhe compete à missão regulamentar, o *Arquivo* recebe de várias procedências e ordena racionalmente, de acôrdo com o respectivo plano de classificação, adotado depois de cuidadoso exame, os documentos avulsos, distribuídos por pastas, em que também consta a indicação de livros, que versem o mesmo tema, assim como de fotografias e mapas mencionados pelo devido número de ordem.

Desta maneira, dispõe a Primeira Secção do Serviço de Geografia e Estatística Fisiográfica de elementos com que possa atender às solicitações das outras Secções, e, além dessa função, que lhe constitue o principal fundamento, permite a utilização de quanto possui por estudiosos que lhe frequentem a sala de leitura.

E como tende a crescer-lhe a coleção de livros e impressos de toda ordem, não será descabido o resumo do movimento, que a REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA receberá para publicar, a partir do primeiro trimestre de 1941.

Releva notar, porém, de entrada, que as informações e consultas internas, prestadas às outras Secções, conforme preceitua o regulamento, não entram no cômputo referido, que só cogita de consulentes estranhos ao S. G. E. F..

Em tais condições, no primeiro trimestre do corrente ano, que aliás cor-

responde ao período de férias escolares, e, portanto, de diminuição da frequência de estudantes, que lhes constituem a maioria, verificaram-se os resultados abaixo:

MOVIMENTO NO TRIMESTRE

Biblioteca e Hemeroteca

Livros adquiridos	268
Número registado de consulentes	154

Fototeca

Fotografias preparadas	539
Fotografias arquivadas	31
Consultas	9

Mapoteca

Consultas de Mapas Municipais	1.406
Consultas de Cartogramas	155
Consultas de outros Mapas	157
	1.718

Arquivo Corográfico

As atividades do Arquivo concentraram-se especialmente no estudo e execução da reforma do código, que sofreu ampliações e modificações exigidas pelo desdobramento de grupos, conforme evidenciou a opulência de peças recebidas, às quais anteriormente não correspondia nenhuma subdivisão característica na classificação.

Atualmente, as pastas do Arquivo, em que se guardam folhetos e documentos de qualquer procedência, são ordenadas, nas gavetas correspondentes, de acôrdo como o novo código, que vai transcrito, a seguir:

CÓDIGO DO ARQUIVO COROGRÁFICO

<i>Classe</i>	<i>Sub-classe</i>	<i>Grupo</i>
0 — Generalidades	0 — Generalidades	0 — Geral
		1 — Parques nacionais
	1 — Regiões naturais	0 — Geral
		1 — Divisões
	2 — Correlações	0 — Geral
	3 — Ensino Geográfico	0 — Geral
	4 — Metodologia Geográfica	0 — Geral
1 — Fisiografia	0 — Generalidades	0 — Geral
	1 — Geologia e Mineralogia	0 — Geral
		1 — Classificação dos terrenos
		2 — Geologia dinâmica
		3 — Paleontologia
		4 — Paleogeografia
		5 — Grutas
		6 — Minerais

<i>Classe</i>	<i>Sub-classe</i>	<i>Grupo</i>
	2 — Pedologia	0 — Geral 1 — Classificação dos solos
	3 — Orografia	0 — Geral 1 — Origem do relevo 2 — Planícies (baixadas, etc.) 3 — Planaltos (chapadas, etc.) 4 — Montes, colinas 5 — Picos 6 — Serras 7 — Vales
	4 — Hidrografia	0 — Geral 1 — Oceanografia 2 — Rio 3 — Lagos e lagoas 4 — Ilhas 5 — Golfos e baías 6 — Litoral
	5 — Climatologia e Meteorologia	0 — Geral 1 — Temperatura 2 — Chuva 3 — Vento 4 — Umidade 5 — Insolação 6 — Ocorrências anormais 7 — Pressão atmosférica 8 — Nebulosidade 9 — Zonas climáticas
	6 — Geofísica	0 — Geral 1 — Método elétrico 2 — Método magnético 3 — Método gravimétrico
2 — Biogeografia	0 — Generalidades	0 — Geral
	1 — Fitogeografia	0 — Geral 1 — Zonas botânicas 2 — Flora terrestre 3 — Flora aquática
	2 — Zoogeografia	0 — Geral 1 — Zonas zoológicas 2 — Fauna terrestre 3 — Fauna aquática
3 — Geografia matemática	0 — Generalidades	0 — Geral
	1 — Astronomia e Cosmografia	0 — Geral
	2 — Levantamentos	1 — Hora legal 0 — Geral 1 — Aerofotogrametria 2 — Planimetria
	3 — Cartografia	3 — Altimetria
	4 — Situação geográfica	0 — Geral 0 — Geral
	5 — Pontos	0 — Geral
	6 — Linhas	0 — Geral
	7 — Superfícies	0 — Geral
	8 — Geodésia	0 — Geral
4 — Geografia histórica e História	0 — Generalidades	0 — Geral
	1 — Evolução territorial	0 — Geral 1 — Pré-colonial 2 — Colonial 3 — Império 4 — República

<i>Classe</i>	<i>Sub-classe</i>	<i>Grupo</i>	
	2 — Curiosidades histórico-geográficas	0 — Geral 1 — Costumes antigos 2 — Lendas 3 — Lugares históricos 4 — Monumentos históricos 5 — Documentos históricos 6 — Efemérides 7 — Genealogia 8 — Arqueologia 9 — Símbolos e brasões	
	3 — Vultos históricos	0 — Geral 1 — Brasileiros 2 — Estrangeiros	
	4 — Expedições e Roteiros	0 — Geral 1 — Bandeiras	
	5 — História	0 — Geral 1 — História pré-colonial 2 — História colonial 3 — História do Brasil Império 4 — História do Brasil República	
	5 — Geografia Política	0 — Generalidades	0 — Geral
		1 — Constituição política	0 — Geral
		2 — Limites	0 — Geral 1 — Interestaduais 2 — Internacionais
		3 — Divisão	0 — Geral 1 — Administrativa 2 — Judiciária 3 — Policial 4 — Religiosa 5 — Outras
		4 — Localidades	0 — Geral 1 — Cidades 2 — Vilas 3 — Povoados 4 — Lugarejos
	6 — Geografia Econômica	0 — Generalidades	0 — Geral
		1 — Viação	0 — Geral 1 — Ferrovias 2 — Caminhos e rodovias 3 — Fluvial 4 — Marítima 5 — Aérea
		2 — Comunicações	0 — Geral 1 — Postal 2 — Telegráfica 3 — Telefônica 4 — Radiofônica
		3 — Produção	0 — Geral 1 — Mineral 2 — Vegetal 3 — Animal
		4 — Comércio	0 — Geral 1 — Exportação 2 — Importação 3 — Comércio interno
		5 — Indústria	0 — Geral

Classe	Sub-classe	Grupo
7 — Geografia Humana	0 — Generalidades	0 — Geral
		1 — Habitação
		2 — Vestuário
		3 — Alimentação
		4 — Costumes
		5 — Arte
		6 — Religião
	7 — Doenças	
	1 — Etnografia	0 — Geral
		1 — Brancos
		2 — Índios
	2 — Geografia linguística	3 — Negros
0 — Geral		
1 — Toponímia		
3 — População	0 — Geral	
	1 — Estatística demográfica	
	2 — Migrações	
	3 — Colonização	
	0 — Geral	
	0 — Geral	
8 — Municípios	0 — Generalidades	0 — Geral
9 — Diversos	1 — Matemática	0 — Geral
	2 — Sociologia	0 — Geral
	3 — Economia e Finanças	0 — Geral
	4 — Administração	0 — Geral
		1 — Instrução e cultura
	2 — Obras públicas	
5 — Estatística	0 — Geral	
6 — Turismo	0 — Geral	

CARTA GEOGRÁFICA DO BRASIL AO MILIONÉSIMO

A Secção da Carta Geográfica do Brasil ao Milionésimo, do Serviço de Geografia e Estatística Fisiográfica, inicia neste número da *Revista* uma série de comunicados sobre as suas atividades e as da Comissão Executiva da Carta do Brasil.

No primeiro trimestre deste ano, a coleta de elementos foi feita: na Mapoteca do Ministério das Relações Exteriores, no período de 3 de Fevereiro a 31 de Março, e na Mapoteca da Divisão de Geologia, — Departamento Nacional de Produção Mineral, do Ministério da Agricultura, entre 5 e 31 de Março.

Na primeira daquelas foram coligidos os seguintes elementos: — 1) — Levantamento dos rios *Verde* e *Turvo*, da fronteira Brasil-Bolívia, organizado pela Comissão de Limites, chefiada pelo Comte. JOSÉ CÂNDIDO GUILHOBEL. 2 fôlhas — Escala de 1/500.000; — 2) — Carta parcial da fronteira Brasil-Venezuela, organizada pela Comissão Mista de Limites chefiada por FRANCISCO XAVIER DE ARAÚJO, 1879-1880. — Escala de 1/400.000; — 3) — Levantamento da Carta da fronteira Brasil-Guiana Francesa, organizada pelo Serviço Geo-

gráfico das Colônias (Francês), em 1926. — 2 fôlhas — Escala de 1/500.000; — 4) — Carta da fronteira Brasil-Guiana Britânica, trabalhos da Comissão Brasileira Demarcadora dos Limites do Setor Norte. 1938. — Escala de 1/500.000; — 5) — Carta parcial da fronteira Brasil-Argentina, organizada pela Comissão de Limites Dionísio Cerqueira, 1901-904. — Escala de 1/500.000; — 6) — Carta do *Alto Javari*, desde a barranca do *Martins* (ponto terminal da carta levantada pela comissão demarcadora de Limites em 1856) até a nascente principal, organizada pelo comissário BARÃO DE TEFÉ, 1874. — Escala aproximada de 42,600, e, finalmente, 7) — Carta do rio *Jaquirana* (Alto rio *Javari*), trabalho da Comissão Mista Brasil-Bolívia, chefiada pelos comissários DRS. LUIZ CRULS e ADOLFO BALLIVIAN, 1901. — Escala de 1/20.000.

Foram coletados na Mapoteca da Divisão de Geologia: — 1) Rio *Oiapoque*, levantado pelo DR. CREVAUX, Limite Brasil-Guiana Francesa. — Escala de 1/50.000; — 2) — Limite Brasil-Bolívia, Rio *Madeira*. — Escala de 1/500.000; — 3) — Rio *Araranguá*, Estado de Santa